



VIII Colóquio Internacional São Cristóvão/SE/Brasil  
"Educação e Contemporaneidade" 18 a 20 de setembro de 2014  
ISSN 1982-3657



## O USO DAS NTICs NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO ESPANHOL COMO LÍNGUA ADICIONAL

Welisângela Oliveira da Costa (UFS/PIBID/GEMADELE)[i]

Deise Heloísa Santana Santos (UFS/PIBID/GEMAELE)[ii]

Fabiana Alves de Melo Nogueira (UFS/PIBID/GEMAELE)[iii]

**EIXO TEMÁTICO:** TECNOLOGIA, MÍDIAS E EDUCAÇÃO.

### RESUMO

O presente artigo tem como objetivo fazer uma análise teórica da inclusão das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs), no que se refere ao ensino-aprendizagem do espanhol como língua adicional. Assim como o papel que exerce o professor na aplicação das NTICs em sala de aula. A rede social Facebook, servirá como ferramenta para a sugestão de uma proposta de atividade, com a abordagem de gêneros textuais para ser trabalhado com alunos do Colégio Estadual Dom Luciano José Cabral Duarte, vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com a finalidade de desenvolver as competências e habilidades linguísticas dos alunos, ampliando assim o conhecimento com uma visão crítica, através da língua-alvo.

**Palavras-chave:** Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs), ensino-aprendizagem do espanhol, Facebook.

### RESUMEN

El presente artículo tiene como objetivo hacer un análisis teórico de la inclusión de las Nuevas Tecnologías de Información y Comunicación (NTICs), en el que se refiere a la enseñanza/aprendizaje del español como lengua adicional. Así como el papel que ejerce el profesor en la aplicación de las NTICs en las clases. La red social Facebook va a servir como herramienta para la sugerencia de una propuesta de actividad, con el abordaje de géneros textuales, para ser trabajado con los alumnos del Colegio Dom Luciano José Cabral Duarte, vinculado al Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) con la finalidad de desarrollar las competencias y habilidades lingüísticas de los alumnos, ampliando el conocimiento con una visión crítica, a través de la lengua objetivo.

**Palabras clave:** Nuevas Tecnologías de Información y Comunicación (NTICs), enseñanza/aprendizaje del español, Facebook.

### INTRUDUÇÃO

No contexto social presente as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) tem contribuído para a diminuição das barreiras, no que se refere ao espaço e tempo, desta maneira as pessoas podem ter acesso a diversas informações dentro do âmbito educacional, por meio dos novos recursos e possibilidades disponibilizados.

Os objetivos traçados no desenvolvimento deste trabalho, foca na análise da NTICs no processo de ensino-aprendizagem do espanhol como língua adicional e na implementação de ferramentas pedagógicas utilizando o Facebook como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Analisam-se primeiramente, como as NTICs vem sendo aplicadas como ferramentas pedagógicas, indispensáveis no processo de ensino- aprendizagem do espanhol como língua adicional e como elas podem ser exploradas no desenvolvimento das competências e habilidades linguísticas, dentre os recursos citamos: internet, blog, redes sociais (Facebook, Orkut, chat) entre outras.

Já no segundo tópico, se faz uma análise de como o professor passa a utilizar essas novas tecnologias em sala de aula, levando em consideração que para o desenvolvimento de qualquer atividade traçada pelo professor precisa estar pautada em estratégias predefinidas para que se possam obter resultados significativos referentes ao ensino de uma língua adicional. Para Nóvoa (2002, p.23), “o aprender contínuo é essencial e se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente, e a escola, como lugar de crescimento profissional permanente”.

No terceiro, trataremos especificamente, da rede social Facebook como ambiente virtual de aprendizagem do espanhol, principalmente pelo fato de ser atrativa e muito popular entre os jovens, pois estimula a troca de informações, facilitando assim a aprendizagem. Segundo Silva “O uso do computador como ferramenta mediadora da comunicação leva-nos a considerar textos que contemplam tanto a “interatividade tecnológica”, onde prevalece o diálogo, a comunicação e a troca de mensagens, quanto à “interatividade situacional”, definida pela possibilidade de agir, interferir no programa e/ou conteúdo” (Silva, 2000: pg. 87 In: Braga, 2001: pg. 145).

## **A INCLUSÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (NTICs) NO CONTEXTO EDUCACIONAL**

O processo de ensino-aprendizagem nas escolas é algo muito discutido pelos professores e profissionais da educação, com isso exige um esforço maior para elaboração de materiais didáticos, estratégias e técnicas para o ensino. As Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) surgem como novas possibilidades neste processo, podendo contribuir para a melhoria da qualidade dentro do contexto educacional.

Para Antunes (p. 2001), essas tecnologias não podem mais ser vistas apenas como mais um recurso pedagógico, da forma como é um gravador de som, o computador veio para ficar e necessitamos utilizá-los em aulas para desenvolver o senso crítico do aluno, ensiná-lo a pensar melhor, aguçar suas faculdades de observação e pesquisa, sua imaginação, suas memórias e os novos horizontes de sua comunicação.

Com isso fica evidente a importância das NTICs, como ferramentas pedagógicas indispensáveis no processo de aprendizagem, pois ajudam a desenvolver no aluno a capacidade de construção e ampliação de seus conhecimentos com uma visão crítica relacionada ao contexto econômico, político e social como o todo.

Atualmente há várias ferramentas que podem ser exploradas para uma aprendizagem sólida, que podem ajudar e muito no desenvolvimento das habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever) dentre os recursos podemos citar multimídias, internet, blog, comunidades virtuais (Orkut, Facebook entre outros), pois Segundo Antunes (p.2000) O importante nessas competências não está em se buscar o uso e sim em ousar, criar, inventar, sugerir, desafiar.

As NTICs vêm se destacando na área da educação de modo geral, e não seria diferente na língua adicional, neste caso o

espanhol, pois assim como as demais disciplinas a língua adicional tem uma função educacional, ou seja, a formação de cidadãos, como afirma as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCM, p.91 2006), que fazem referência ao conceito de cidadania, que é um valor social a ser desenvolvido nas várias disciplinas, inclusive de uma língua adicional, trazendo para o aluno a necessidade de uma relação baseada no respeito com demais indivíduos dos diversos meios sociais.

No ensino do espanhol, as NTICs trazem uma grande contribuição, pois oferecem um ambiente propício de aprendizagem através de atividades interativas e cooperativas, desta maneira utilizando a tecnologia como ferramentas pedagógicas para desenvolver e estimular a aprendizagem. Nesta perspectiva a tecnologia pode ser vista como: [...] "o estudo e a prática ética de facilitação da aprendizagem e melhoria do desempenho, por meio da criação, uso, e gestão de processos e recursos tecnológicos apropriados". (AECT, 2004, p. 3)

Portanto, a tecnologia age como uma ferramenta meramente educacional, propiciando ao aluno a aprendizagem, não se tratando de informatização do ensino, que reduz as tecnologias a meros instrumentos para instruir o aprendiz. As NTICs têm um significativo impacto no processo de ensino-aprendizagem, e o professor tem um papel importante de proporcionar um ambiente favorável para que os envolvidos na aprendizagem construam seus conhecimentos. Contudo Gianolla afirma que: "A utilização do computador na escola, como ferramenta pedagógica, exige uma compreensão maior do que seja o processo de aprendizagem, para que não se confunda as idéias de "informar-se sobre o mundo com o formar-se no mundo" (Gianolla, 2006, p.52)".

Por isso, é indispensável, que o professor não só conheça a parte técnica, mas, como proceder com ela, com isso enfatiza a importância da formação continuada dos profissionais da educação para o uso das NTICS em sala de aula, pois formar-se no mundo exige construção do conhecimento, através desta ferramenta inovadora que é computador, envolvendo não só professores e alunos, mas toda a comunidade educativa.

## **O PROFESSOR COMO MEDIADOR NA INCLUSÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS**

A inserção das NTICs já faz parte do contexto educacional, e diante dessa nova realidade o professor aparece como mediador e um dos grandes responsáveis pela introdução das novas tecnologias em sala de aula. O uso das NTICs para educação cada vez mais vem ganhando espaço no meio docente devido à comprovação de que tais meios servem de excelente recurso para o ensino-aprendizagem, e o que se refere a uma língua adicional neste caso específico do espanhol isso não é diferente.

Durante o ensino de uma língua estrangeira os professores apontam algumas dificuldades que encontram durante a execução de suas aulas. Uma das dificuldades apontadas por eles é a falta de um material didático de qualidade que atenda as reais necessidades de seus alunos durante o processo de aquisição da língua adicional. Mediante esta necessidade é comum que o professor busque novos recursos que possam auxiliar neste processo. Um deles é a construção de seu próprio material didático.

Material didático é o conjunto de recursos que o professor utiliza em sua prática pedagógica, é fundamental encarar os materiais didáticos como um ponto de referência para o trabalho do professor, como um recurso, não o único, facilitador do processo de ensino-aprendizagem, como um guia de orientação geral, que ajuda na seleção e organização dos conteúdos e seus objetivos.

Outro ponto a destacar é que muitas vezes se verifica as dificuldades que professores têm para inserir essa língua nas aulas, porque muitos estudantes têm dificuldades durante a aprendizagem da língua adicional e considera algo chato e desnecessário. O ensino de língua neste caso específico o espanhol, não deve apenas ser constituído de aspectos formais, deve ser ensinado em um contexto comunicativo, se isso não é feito o aluno pode se sentir insatisfeito e inseguro em relação

ao que está estudando porque carece de inputs que facilitem o processo de aquisição da língua pelos estudantes.

Pensando em tais desafios e nos recursos que estão disponíveis aos docentes a criação de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) surge como um suporte, porém como qualquer material ou recurso didático, criado pelo professor, é preciso que tal ferramenta seja usada de maneira adequada, e para tal é indispensável que o professor possua conhecimentos necessários de como manejar e transitar por tal plataforma.

Um dos objetivos traçados pelo professor, é que o recurso didático ajude na construção de uma aprendizagem significativa para os estudantes de espanhol, como parte do desenvolvimento das habilidades linguísticas baseadas em um contexto funcional e comunicativo.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), as línguas estrangeiras nas escolas devem ser consideradas uma disciplina tão importante como qualquer outra do ponto de vista da formação do indivíduo. Nesta perspectiva, o processo de ensino-aprendizagem de uma língua adicional deve adquirir uma nova configuração baseada nos princípios fundamentais que muitas vezes são considerados utópicos.

Para que o ensino da nova língua, neste caso o espanhol, faça parte da formação do indivíduo é importante que no desenvolvimento das atividades do ensino, o docente se assegure de considerar os conhecimentos prévios de mundo que possuem os aprendizes, suas relações pessoais e o papel que ocupam na sociedade, dando-lhes a possibilidade de utilizar esses conhecimentos na construção de novos significados. Para que a aprendizagem seja significativa e que a língua adquirida seja vista como algo atrativo, permitindo-lhes estar em contato com outra cultura, despertando a curiosidade sobre a nova língua.

É um convite a refletir sobre o conhecimento, a aquisição de uma competência e uma gama de habilidades, oferecido pelas novas tecnologias. As ferramentas utilizadas em conjunto com os professores devem servir como facilitadores para a aprendizagem. Portanto, ao escolher os recursos que serão utilizados a ser trabalhado em sala de aula e fora dela, é necessário obter critérios previamente definidos pelos professores que sejam adequadas aos seus alunos.

O material produzido deve oferecer aos alunos o que necessitam de forma adequada para que sua compreensão seja exata e que a aquisição da linguagem possa satisfazer suas necessidades comunicativas. Assim, o material deve ser capaz não só para estabelecer o total de competências a serem desenvolvidas, mas também aproveitar essas habilidades que o aluno tem e domina. Segundo Almeida Filho, "os professores de língua necessitam, entre outras coisas, produzir seu ensino e buscar explicar porque procedem de tal maneira e como fazem" o enfoque adotado deve ser integrador e eficaz para que se atinjam os objetivos propostos e que o conjunto de concepções com as quais as ações do docente se vinculam deve haver coerência. Segundo Gargallo (2003, p. 27)

"El material debe exponer al alumno a elementos que ya conocen: los materiales didácticos han de facilitar una introducción progresiva de nuevos elementos sin el contexto general de presentación de los mismos supere el nivel de competencia del alumno. Hemos de considerar que si exponemos al alumno, de forma exclusiva, a aquello que ya conoce, disminuirá la motivación; sin embargo, tampoco es conveniente que el material supere en exceso el nivel de conocimiento del alumno."

## **O USO DO FACEBOOK COMO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM**

As redes sociais são muito atrativas e importantes porque estimulam a troca de informações e estão fazendo parte da vida dos alunos cada vez mais cedo. Essa é uma realidade imutável, pois além de entreter, as mídias sociais podem se tornar ferramentas de interação valiosas para o ensino-aprendizagem, inclusive do espanhol como língua adicional. A definição de redes sociais citada por Recuero (2009, p.24) enfatiza que: Uma rede social é definida como um conjunto de dois elementos:

"Atores (pessoas, instituições ou grupos; os nós da rede) e suas conexões (interações ou laços sociais) (...). Uma rede, assim, é uma metáfora para observar os padrões de conexão de um grupo social, a partir das conexões estabelecidas entre os diversos atores. A abordagem de rede tem, assim, seu foco na estrutura social, onde não é possível isolar os atores sociais e nem suas conexões."

O Facebook é uma rede social muito popular e usada em várias partes do mundo, ela nasceu em 2004 como rede privada universitária e tem como objetivo principal conectar usuários para a comunicação, além de outros atrativos e tem crescido à proporção que o tempo passa. O Facebook oferece uma ampla variedade de entretenimento, além de servir como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem, pois há a interatividade e é nessa troca de informações entre professor e aluno que TEDESCO (2004) nos afirma: "(...) as novas tecnologias da informação e da comunicação constituem um complemento das técnicas pedagógicas tradicionais, para permitir que os sistemas educacionais possam adaptar-se às diferentes necessidades de aprendizagem e às características das sociedades." (TEDESCO 2004, p. 8)

Para que o uso do Facebook no ensino-aprendizagem obtenha sucesso, é preciso que a escola disponibilize recursos necessários para esta prática, assim como professores preparados para utilizarem essa ferramenta. "(...) É preciso que o professor conheça os recursos que ele oferece e crie formas interessantes de usá-las." COSCARELLI (2011). Silva (2000) acrescenta: É preciso apenas que os professores se apropriem dessa linguagem e explorem com seus alunos as várias possibilidades deste novo ambiente de aprendizagem. O professor não pode ficar fora desse contexto, deste mundo virtual que seus alunos dominam. Mas cabe a ele direcionar suas aulas, aproveitando o que a internet pode oferecer de melhor.

O professor pode explorar o ensino de língua espanhola no Facebook de diversas maneiras, por exemplo, gêneros textuais, vídeos-aula expondo curtas metragens de filmes hispano-americanos, para que desperte o interesse dos alunos, podendo indicar páginas de museus, galerias de arte e exposições para que seus alunos possam enriquecer ainda mais o conhecimento de mundo, entrando em contato com diferentes culturas e conteúdos educacionais, além disso, pode organizar debates on-line no Facebook com o uso de temas transversais, utilizando sempre textos autênticos, como ensinam os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1998) no intuito de desenvolver as habilidades e competências linguísticas na língua alvo, fomentando assim um ensino-aprendizagem de qualidade.

"Ambientes digitais de aprendizagem são sistemas computacionais disponíveis na internet, destinados ao suporte de atividades mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação. Permite integrar múltiplas mídias, linguagens e recursos, apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções tendo em vista atingir determinados objetivos. (ALMEIDA, 2003. p. 331)."

Em virtude dos fatos mencionados, o aluno deixa de ser passivo e o professor deixa de ser o 'dono da verdade', ou seja, o conhecimento passa a ser compartilhado, havendo assim a interação entre aluno e professor, e mesmo entre professores e entre alunos também, todos ampliando e compartilhando conhecimentos e saberes. Torres e Fialho (*apud* LITTO; FORMIGA, 2009) afirmam que "precisamos de professores que sejam capazes de compartilhar seus conhecimentos com os demais, pois o professor não é o dono do saber e, sim, alguém que aprende com o grupo e com seus alunos".

## **A CONSTRUÇÃO DE UM AVA NA REDE SOCIAL FACEBOOK**

Levando em consideração os pontos antes destacados ao que se refere o uso do Facebook como sendo uma excelente ferramenta educacional, apresentamos uma proposta de atividade para ser desenvolvida juntamente com estudantes de ensino fundamental da rede pública estadual de ensino de Sergipe. Essa proposta faz parte do projeto de pesquisa, que se encontra em andamento e está vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) em parceria com o Colégio Estadual Dom. Luciano José Cabral Duarte.

O objetivo desta sugestão de atividade é possibilitar o desenvolvimento do estudo espanhol como língua adicional através de atos de linguagens, sendo de caráter literário o trabalho consiste na criação de uma AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) no Facebook, no qual utilizaremos os mais variados tipos de gêneros textuais. O que pauta neste trabalho é o uso de elementos que permita uma aprendizagem de forma significativa para os estudantes de espanhol, fazendo parte do desenvolvimento das habilidades linguísticas inseridas tanto no contexto funcional quanto no comunicativo. O uso de gêneros textuais no ensino de uma língua adicional corresponde às reais necessidades encontradas pelos alunos, durante o processo de aquisição da língua alvo. "Adquisición es un proceso espontáneo y inconciente de internalización de reglas como consecuencia del lenguaje con fines comunicativos y sin atención expresa a la forma. Aprendizaje es un proceso conciente que se produce a través de la instrucción formal en el aula e implica un conocimiento de la lengua como sistema" (Gargallo 2003, p.19).

A escolha de trabalhar com gêneros textuais se devem ao fato que eles apresentam elementos culturais e oferece contato com a língua adicional de forma usual, permitem aos alunos compreender e apreciar outra(s) cultura(s) e envolverem-se com ela(s), fatores positivos que facilitam a aquisição do idioma que esta sendo aprendido. Nesse contexto a Literatura se apresenta como conteúdo inerente no processo de ensino de uma língua, pois a mesma é vista como meio para aquisição de conhecimentos linguísticos necessários para o uso correto da língua.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Levando em consideração todos os pressupostos teóricos que foram expostos neste trabalho, fica evidente que as NTICs têm cada vez mais ocupado um espaço de suma importância no contexto educacional, visto que tais ferramentas só tendem a servir de facilitadores no processo de desenvolvimentos de atividades que buscam integrar novos recursos como sendo meios de aproximar positivamente docentes e discentes.

De fato as NTICs interferem na educação desde as distintas formas de linguagem e comunicação até o conhecimento adquirido, com isso fica perceptível que através destas novas tecnologias podem se formar indivíduos pensantes com visões críticas relacionadas a questões políticas, sociais e econômicas presentes no mundo globalizado.

O professor que se apresenta como um mediador e colaborador na construção de recursos pedagógicos pensados com o intuito de melhorar o desenvolvimento do ensino, cujo foco é estabelecer bases que sejam capazes de fomentar um aprendizado de qualidade.

Os resultados esperados a partir da proposta de criação de um AVA através do Facebook sirvam como um meio de interação para os alunos, em que os mesmo sejam capazes de estabeleça novas relações e propicie uma maior interação entre seus membros. Pois segundo Mendes (2008, p.63): "Os aprendizes sejam incentivados a assumir uma postura que favoreça a abertura, o diálogo, o respeito às diferenças, assim como a avaliem criticamente os seus posicionamentos e atitudes durante o desenvolvimento do processo de aprendizagem. Isso, no entanto, vai depender do modo como ele enxerga o 'outro', o diferente dele e a língua que está aprendendo."

Neste sentido esperamos que os aprendizes possam obter dentro deste ambiente virtual uma postura aberta ao diálogo, respeitando o próximo e contribuindo para uma interação que favoreça a ampliação dos conhecimentos diante das NTICs e privilegiando a questão social, ou seja, a formação com cidadãos críticos.

## **BIBLIOGRAFIA**

AECT(2004) **AECT, definition and terminology committee document MM4.0, The Meanings of Educational Tecnology.** Consultado na internet em 03 de junho de 2009.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Educação a distância: diretrizes políticas, práticas e concepções**. In: FAZENDA, I. C. A.; SEVE-RINO, A. J. *Fórum Paulista de Pós-Graduação em Educação. Série Cidade Educativa*, vol. 3. Campinas: Papirus. 2003.

Actas del VIII seminario de dificultades de la enseñanza del Español a Lusohablantes: Elaboración de materiales para la clase de español. São Paulo: 2000.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira** /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

COSCARELLI, Carla, Ana Elisa Ribeiro – **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas** – 3. ed, Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2011.

GIANOLLA, Raquel Miranda. **Informática na educação: representações sociais do cotidiano**. São Paulo, Cortez, 2006.

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. **Educação a distância o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MEC- SEE. **Orientações curriculares para o ensino médio**. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006, volume 1.

NÓVOA, Antonio. (coord). **Os professores e sua formação**. Lisboa-Portugal, Dom Quixote, 2002

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na Internet**. Porto Alegre, Ciberultura. 2009.

SANTOS GARGALLO, I. **Lingüística aplicada a la enseñanza aprendizaje del español**. Madrid: Arco libros, 2003.

SILVA, M. **Sala de aula interativa**. Rio de Janeiro: Quater, 2000.

TEDESCO, Jua Carlos. **Educação e novas tecnologias: esperança ou incertezas**. São Paulo, Cortez, 2004.

---

[i] Graduanda em Letras/UFS (Língua Espanhola) – membro do grupo de pesquisa GEMADELE (Análise e Elaboração de Material Didático em Espanhol como Língua Estrangeira) – membro do projeto PIBID de Língua Espanhola – monitora do projeto CEI (Curso Espanhol Instrumental) – E-mail: welisangela.oliveira@hotmail.com

[ii] Graduanda em Letras/UFS (Língua Espanhola) – membro do grupo de pesquisa GEMADELE (Análise e Elaboração de Material Didático em Espanhol como Língua Estrangeira) – membro do projeto PIBID de Língua Espanhola – monitora do projeto CEI (Curso Espanhol Instrumental) – E-mail: deise\_heloisa@hotmail.com

[iii] Graduanda em Letras/UFS (Língua Espanhola) – membro do grupo de pesquisa GEMADELE (Análise e Elaboração de Material Didático em Espanhol como Língua Estrangeira) – membro do projeto PIBID de Língua Espanhola – monitora do projeto CEI (Curso Espanhol Instrumental) – E-mail: faby.alves18@gmail.com

Recebido em: 22/06/2014

Aprovado em: 23/06/2014

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Metodo de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: